

28 mortos em 24 acidentes de viação semana passada em Moçambique

Pelo menos 28 pessoas morreram em 24 acidentes de viação ocorridos em Moçambique na semana passada, sete dos óbitos ocorreram num despiste seguido de capotamento de uma viatura de transporte de passageiros na Estrada Nacional nº 1.

Texto: Redacção

O mortal despiste aconteceu no passado sábado (15) quando um dos pneus, de uma viatura que fazia o trajeto Marracuene – Manhica, rebentou na zona de Maluana, capotou tendo ainda atropelado dois peões.

Nos restantes 23 acidentes de viação, registados entre 15 e 21 de Junho pela Polícia da República de Moçambique (PRM), cinco também foram despistes e atropelamentos e 12 atropelamentos que causaram ainda 37 feridos dos quais 20 em estado grave.

A PRM, que aponta a velocidade excessiva, má travessia de peões e condução sob efeito de álcool como as principais causas dos sinistros mantém a forte fiscalização tendo no período em análise apreendido 97 viaturas, 244 cartas de condução, 55 livretes, detido 36 condutores e aplicado 3,728 multas na fiscalização de 46.683 viaturas em todo o território nacional.

Cornelder oferece material escolar e desportivo a crianças afectadas pelo ciclone Idai

A Cornelder de Moçambique, concessionária dos terminais de Contentores e de Carga Geral no Porto da Beira, ofereceu, na segunda-feira, 24 de junho, dois lotes de material escolar e desportivo às crianças e instituições do ensino primário e secundário afectadas pelo ciclone tropical Idai e consequentes cheias, na província de Sofala.

Texto & Foto: www.fimdesemana.co.mz

O primeiro lote é constituído por 113 mil cadernos e igual número de

continua Pag. 02 →

Banco Mundial é o maior credor de Moçambique... para manter o partido Frelimo no poder



CONTA GERAL DO ESTADO NO ANO DE 2018					
MOVIMENTO DA DÍVIDA PÚBLICA EXTERNA POR GRUPO DE CRÉDITOS					
(em Milhões)					
CRÉDITOS	DÍVIDA EM 31-12-2017	DÍVIDA EM 31-12-2018	MOVIMENTO DA DÍVIDA		
			AMORTIZAÇÃO	PERDA E VARIAÇÃO CAMBIAL	DÍVIDA EM 31-12-2018
A	B	C	D	E	B+C+D+E
MULTILATERAL	244.267.389	14.400.888	3.793.509	-4.129.497	263.268.372
IDA	160.067.354	9.946.242	1.522.482	-3.793.273	177.201.363
BEI	4.914.524	0	374.831	-388.194	4.907.261
BAO	397.708	96.234	0	-16.469	577.473
FAO	48.726.527	2.692.984	269.895	-1.115.948	52.373.458
BM	5.521.090	812.276	151.408	9.866.734	16.711.508
BEI	4.192.170	0	289.232	-2.808.024	4.680.381
FEA	9.000.514	638.294	290.762	-162.212	9.871.358
NEF	3.022.823	31.549	122.144	103.894	3.279.510
OPEC-FUND	2.426.421	294.171	296.131	-102.581	2.920.141
BILATERAL	218.202.400	26.344.623	11.398.797	-14.669.918	221.071.902
BILATERAL/OCDE DE PARIS	89.526.694	4.952.523	4.943.981	-3.897.387	95.526.811
Bilateral/OCDE	64.268.717	4.952.523	4.386.938	-3.897.815	69.424.323
ALGERIA	104.270	0	0	-162.271	104.270
FRANÇA	13.969.462	192.244	762.887	387.204	15.311.800
ITALIA	4.587.690	0	0	-4.600.011	4.587.690
PORTUGAL	48.729.612	727.264	0	1.370.651	50.827.527
ESPAÑA	999.962	0	93.564	-22.585	1.070.941
Club de Paris Non OCDE	16.864.878	0	642.891	-696.293	16.811.476
BRASIL	10.713.703	0	153.264	-443.198	11.423.769
RUSSIA	5.841.224	0	499.847	-245.094	6.096.077
BILATERAL/OUTROS	229.281.794	14.342.101	6.494.816	-18.872.411	241.246.290
Do Europe do Leste	19.946.841	642.827	152.326	-1.417.196	20.322.800
BULGARIA	3.377.632	0	0	-3.377.632	3.377.632
BELGICA	481.438	0	11.970	-15.758	466.650
COREIA DO SUL	12.783.472	640.027	0	-1.161.699	14.261.800
CHINA	1.269.148	0	0	-32.514	1.236.634
ROMANIA	703.111	0	49.446	-28.100	724.457
EX-JUGOSLAVIA (SERBIA)	300.840	0	91.901	-15.150	376.591
Países - OCDE's	38.320.888	157.363	66.932	-1.267.447	37.277.744
KUWAIT	2.041.740	157.363	88.932	-80.292	2.209.143
PARQUE	13.414.811	0	0	-16.522.696	13.414.811
LIBIA	14.857.633	0	0	-13.134	14.870.767
Outros Países	180.919.176	13.689.682	6.320.547	-8.188.898	196.740.507
ARMENIA/CHINA	118.202.640	41.104.971	5.119.844	-5.914.402	169.493.053
ANGOLA	1.797.042	0	0	-74.410	1.722.632
KIRGIZISTÃO/INDIA	10.362.194	1.064.232	125.504	-441.740	11.510.232
DROMINGA	5.794.411	146.194	872.177	-228.799	6.583.983
FUNDO SAUDESTA	1.377.937	120.280	0	67.080	1.565.300
CHINA/BRASIL/PAÍS INT	42.408.963	0	0	-1.758.188	40.650.775
TOTAL	864.476.190	44.821.276	15.192.146	-22.399.416	897.090.176

O Banco Mundial continua a ser o maior credor de Moçambique, desde os anos 90, e mesmo com a descoberta das dívidas ilegais a instituição continua a injectar fundos no Orçamento do Estado, em 2018 foram mais 165 milhões de Dólares elevando a dívida do nosso país para quase 3 biliões de Dólares norte-americanos. Para o Professor João Mosca esta instituição financeira faz parte de uma “perfeita triangulação” para manter o partido Frelimo no poder.

Texto & Foto: Adérito Caldeira

continua Pag. 02 →

Nyusi regressa a campanha eleitoral prometendo estradas e pontes... depois de reeleito

O candidato presidencial do partido Frelimo e Presidente de Moçambique voltou a campanha eleitoral nesta quinta-feira (27) viajando até a Província de Nampula, nos distritos de Lalaua e Moma Filipe Nyusi prometeu melhorar as estradas de terra batida e construir pelo menos uma ponte... quando for reeleito.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Frelimo



cionou as “dívidas não declaradas, então aqueles nossos amigos disseram já não vamos mais dinheiro até explicarem esse assunto”.

Contudo Nyusi não explicou ao povo de Lalaua que essas dívidas contraídas pelo seu partido mais do que ocultas são ilegais e pior do que o corte da ajuda precipitaram a crise que Moçambique vive desde 2016.

Filipe Nyusi admitiu que está em campanha eleitoral: “Sendo este

ano o último desde ciclo 1º de governação, estamos a reflectir tudo aquilo que tínhamos combinado para ver o que é que foi feito e o que é que falta fazer, e também porque é que não foi feito algo se existir”.

Ainda nesta quinta-feira Nyusi voou para o Distrito de Moma, com meios do Estado, e continuou a fazer campanha eleitoral, “temos que fazer a estrada, isso nós prometemos, que sai de Nampula até Angoche, até Moma”.

A verdade em cada palavra.

Diga-nos quem é o
XICONHOCA
da semana



Escreva um E-Mail para
averdademz@gmail.com

→ continuação Pag. 01 - Banco Mundial é o maior credor de Moçambique...
para manter o partido Frelimo no poder

Desde a descoberta das dívidas ilegais das empresas Proindicus e MAM que os Parceiros de Cooperação suspenderam o seu apoio directo ao Orçamento do Estado de Filipe Nyusi no entanto o Banco Mundial nunca suspendeu a injeção de fundos tendo fechado o ano de 2016 como credor de mais de 3 biliões de Dólares.

Em 2017 a instituição financeira multilateral que supostamente combate a fome no mundo injetou cerca de 104 milhões de Dólares para o Orçamento de Estado cada vez mais deficitário mas o @Verdade apurou, na Conta Geral do Estado de 2018, que no ano passado o Banco Mundial meteu mais de 165 milhões de Dólares no erário o que voltou a elevar a dívida de Moçambique, que baixara para 2,7 biliões, para 2,95 biliões de Dólares norte-americanos.

Desde que tem relações formais com o nosso país o Banco Mundial tem sido generoso com os sucessivos governos do partido Frelimo, depois dos seus créditos terem-se elevado até aos 1,4 bilião de Dólares em finais da década de 90 a dívida reduziu parcialmente, graças ao perdão negociado em 1999, mas depois de um ligeira queda voltou a cifrar-se acima do bilião de Dó-

CONTA GERAL DO ESTADO NO ANO DE 2018					
MOVIMENTO DA DÍVIDA PÚBLICA EXTERNA POR GRUPO DE CREDORES					
(Em Mil Melicas)					
CREDORES	DÍVIDA EM 31-12-2017	DESEM- BOLSOS	SERVIÇO DA DÍVIDA		DÍVIDA EM 31-12-2018
			AMORTIZAÇÕES	CANCELAMENTO PERDAO E VARIA- ÇÃO CAMBIAL	
	A	B	C	E	E=A+B-C-D
MULTILATERAL	244.267.789	14.456.655	3.793.369	- 1.129.497	263.060.572
IDA	185.097.154	9.946.042	1.532.403	-3.790.273	177.301.065
BEI	4.914.024	0	374.831	-388.194	4.927.387
BAI	357.708	96.334	0	-16.469	510.511
FAD	48.726.937	2.660.984	388.956	-1.115.568	52.114.532
BADEA	5.521.850	819.279	328.891	151.468	5.860.270
BID	4.192.170	0	399.233	-2.808.024	6.600.961
FIDA	9.060.514	638.294	290.780	-163.212	9.571.240
NOF	3.922.013	31.548	122.144	103.854	3.727.563
OPEC FUND	2.435.420	264.174	356.131	-103.081	2.446.544
BILATERAL	310.202.400	20.364.623	11.398.797	-14.469.918	333.638.144
BILATERAL/CLUBE DE PAIS	80.920.696	6.052.523	4.943.981	-3.997.307	85.626.544
Bilateral/OCDE	64.365.717	6.052.523	4.300.530	-2.907.013	69.024.323
AUSTRIA	896.096	104.270	0	-163.331	1.163.695
FRANÇA	13.566.362	192.136	762.887	397.258	12.627.523
JAPÃO	8.587.696	5.028.672	58.392	-4.489.011	18.046.967
PORTUGAL	40.729.613	727.264	3.896.097	1.370.651	36.690.133
ESPAÑA	556.962	0	80.568	-22.580	495.978
Clube de Pais- Nao OCDE	16.554.979	0	643.051	-690.293	16.602.221
BRAZIL	10.713.756	0	153.204	-445.198	11.005.748
RUSSIA	5.841.224	0	489.847	-245.096	5.596.473
BILATERAL/OUTROS	229.281.704	14.312.101	6.454.816	-10.872.611	248.011.606
Da Europa do Leste	18.944.641	645.027	153.334	-1.417.106	20.853.438
BULGARIA	3.377.832	0	0	-130.876	3.517.708
BELGICA	461.438	0	11.970	-19.758	469.226
COREIA DO SUL	12.783.472	645.027	0	-1.161.699	14.590.198
POLÓNIA	1.268.148	0	0	-52.514	1.320.662
ROMÉNIA	703.111	0	49.446	-28.109	681.774
EX-JUGOSLÁVIA (SERVIA)	350.640	0	91.920	-15.150	273.870
Países - OECD'S	30.323.889	157.392	80.932	-1.267.447	31.667.794
KUWAIT	2.041.745	157.392	80.932	-96.283	2.214.487
IRAQUE	13.474.511	0	567.979	14.032.498	14.632.498
LIBIA	14.807.633	0	0	-463.184	15.420.817
Outros Países	180.013.175	13.509.682	6.220.547	-8.188.058	195.499.368
EXIMBANK CHINA	118.252.640	12.159.971	5.122.866	-5.616.852	130.906.597
ANGOLA	1.797.030	0	0	-74.415	1.871.445
EXIMBANK INDIA	10.363.104	1.064.232	125.504	-441.745	11.743.577
DINAMARCA	5.764.411	146.194	972.177	-239.799	5.178.227
FUNDO SAUDITA	1.377.927	139.285	0	-57.060	1.574.272
CRED. SUISS INV. INT.	42.458.063	0	0	-1.758.188	44.216.251
TOTAL	554.470.190	34.821.278	15.192.166	-22.599.415	596.698.717

lares desde então.

A 31 de Dezembro de 2018 do total da Dívida Pública Externa, cifrada em 9,9 biliões de Dólares

sem incluir as dívidas ilegais da Proindicus e da MAM, o Banco Mundial é o maior credor com cerca de 30 por cento desse stock, seguido pela China a quem

Governo reforça obrigatoriedade da lista de passageiros no transporte inter-provincial e introduz Boletim de Viagem

A obrigatoriedade da lista de passageiros no transporte inter-provincial vai ser reforçada pelo novo Regulamento de Transporte em Veículos Automóveis que agrava as multas pelo seu não preenchimento e obriga a existência de cópias na empresa e no ponto de partida. Além disso o Governo introduziu o Boletim de Viagem cuja falta penaliza o condutor do autocarro.

A lista de passageiros, já prevista nos transportes inter-provinciais de passageiros em Moçambique, deverá passar a ser preenchida em triplicado a partir do Agosto, quando entrar em vigor o Decreto 35/2019, “sendo uma cópia depositada no ponto de partida, outra depositada na empresa e a original levada à bordo”. Ademais, o Artigo 108, impõe que: “A cópia da lista de passageiros depositada na empresa deve ser mantida no arquivo por período não inferior a 60 dias”.



A falta da lista de passageiro que era multada em 2 mil Meticais para a ser penalizada com multa de 5 mil Meticais “onde a penalização recai sobre a tripulação”, pode-se ler no novo Regulamento de Transporte

em Veículos Automóveis, além disso a falta da lista actualizada, durante a viagem, “é punível com multa de 2.500 Meticals onde a penalização recai sobre a tripulação”.

O Decreto 35/2019 introduz um ou-

controllo subsequentes”.

O boletim de viagem, no modelo criado pelo Governo, deve ser levado à bordo para ser carimbado nos pontos de controlo ao longo do percurso indicando o local, a data e hora.



República de Moçambique

Ministério dos Transportes e Comunicações

Frente

N.º _____

Boletim de viagem

Tempo de Condução do Motorista

Terminal Rodoviário de _____

Frente

Data ____/____/____

Nome do Transportador _____ N.º da Licença _____

Data ____/____/____

Sede _____ Nome do Motorista _____

N.º da Carta _____

Contacto _____ Proveniência _____

Destino _____

Matrícula _____ Marca _____ Hora de Partida _____

Ponto de Controle	Assinatura do Agente		Assinatura do Motorista		Horas	
	Ida	Volta	Ida	Volta	Ida	Volta

tro documento de carácter obrigatório nos transportes inter-provinciais de passageiros, o boletim de viagem, devidamente preenchido e carimbado no ponto de partida pela entidade que tiver licenciado a viatura e tem de ser levado à bordo “para a devida atualização nos postos de

A falta do boletim de viagem “é punível com multa de 3 mil Meticalis onde a penalização recai sobre o condutor”, enquanto a “falta do boletim de viagem actualizado é punível com multa de 1.500 Meticalis onde a penalização recai sobre o condutor”.

Moçambique deve 2,2 biliões de Dólares norte-americanos.

O Professor Catedrático João Mosca disse ao @Verdade que o Banco Mundial faz parte de “uma perfeita triangulação” para manter o partido Frelimo no poder em Moçambique.

“O triângulo é a Comunidade internacional, FMI e Banco Mundial e o Governo. A Comunidade internacional apoia ao Governo nesta acção do estamos juntos e não há crise. Aparece o FMI com o discurso alinhado com o Governo, boas perspectivas, 2020 é o ano do grande ano de arranque, o FMI diz depois das eleições vamos começar o apoio financeiro, e o Banco Mundial nunca parou de dar”, explico o académico e experiente economista moçambicano.

“O objectivo a curto prazo é a Frelimo ganhar as eleições”

Professor Mosca acrescentou que “o Banco Mundial é utilizado por algumas embaixadas, que não querem dar a cara, para continuarem a apoiar. Portanto existe uma perfeita triangulação”.

Diversos projectos desta instituição financeira que constrói escolas, unidades sanitárias,

infra-estruturas de água, energia, estradas, apoia a agricultura e até ao meio ambiente confundem-se com ações do Executivo, aliás recentemente o Conselho de Ministros aprovou mais uma iniciativa para apoiar a criação de empregos para os jovens com investimento do Banco Mundial.

João Mosca entende que: “Neste momento o objectivo é ganhar as eleições, então é preciso criar um ambiente colectivo na sociedade de que não há crise, estamos todos a recuperar, vamos ter paz, estamos a pôr o soldados da Renamo no exército, já estamos a resolver os problemas deles para recomencem uma vida normal, as dívidas agora com o gás vai ser tudo resolvido, não há contradições dentro da Frelimo e portanto não há problemas nenhuns em Moçambique, está tudo numa boa e estamos juntos”.

“O objectivo a curto prazo é a Frelimo ganhar as eleições”, declarou o Mosca que apontou “o embaixador da Suíça é pivot do jogo entre o Governo, a Comunidade Internacional, FMI e Banco Mundial e a Sociedade Civil” tendo em vista garantir os interesses nos recursos de Moçambique particularmente pela África do Sul, Brasil, China, Estados Unidos, União Europeia e Japão.

→ continuação Pag. 01 - Cornelder oferece material escolar e desportivo a crianças afectadas pelo ciclone Idai

lápis, destinados aos alunos do ensino primário da província de Sofala, sendo que a cerimónia de entrega simbólica teve lugar na Escola Primária de Guara Guara no distrito de Búzi, onde foram entregues através da Direção Provincial da Educação e Desenvolvimento Humano de Sofala, 50 mil unidades de cada item para o Distrito.



Já o segundo lote é composto por 1.048 livros diversos, que foram oferecidos à biblioteca da Escola Secundária de Búzi, que sofreu inundações que encharcaram todos os livros existentes naquele importante espaço de consulta. Adicionalmente, a Cornelder de Moçambique efectuou a entrega de 18

pares de equipamento desportivo e bolas de futebol com vista a motivar a prática do desporto no seio dos jovens, como uma forma de minimizar os traumas causados por aquele desastre natural que resultou em grandes perdas humanas e materiais em particular a Zona centro de Moçambique.

Na sua intervenção, o director executivo adjunto da Cornelder de Moçambique, António Libombo, referiu que o gesto visa garantir que as crianças afectadas continuem a estudar normalmente.

“Para além de manifestar a nossa solidariedade, viemos, também, mostrar que o distrito de Búzi e a província de Sofala não estão sozinhos”, disse António Libombo, numa cerimónia que contou com a presença do director provincial da Educação e Desenvolvimento Humano de Sofala, Manuel Chicamisse, da administradora do distrito de Búzi, Maria Bernadete Roque, e da comunidade local.

Por opção editorial, o exercício da liberdade de expressão é total, sem limitações, nesta secção. As escolhas dos leitores podem, por vezes, ter um conteúdo susceptível de ferir o código moral ou ético de algumas pessoas, pelo que o Jornal @Verdade não recomenda a sua leitura a menores ou a pessoas mais sensíveis. As opiniões, informações, argumentações e linguagem utilizadas pelos participantes nesta secção não reflectem, de algum modo, a linha editorial ou o trabalho jornalístico do @Verdade. Os que se dignarem a colaborar são incentivados a respeitar a honra e o bom nome das pessoas. As injúrias, difamações, o apelo à violência, xenofobia e homofobia não serão tolerados.


Diga-nos quem é o Xiconhoca desta semana. Envie-nos um E-MAIL para averdademz@gmail.com


 **goste de nós no**
facebook.com/JornalVerdade


Jornal @Verdade


Jon Harris, vice presidente da petrolífera Sasol, que há quase duas décadas leva o gás natural de Inhambane para a África do Sul a preços muito baixos e trazendo pouco desenvolvimento para Moçambique, acredita na viabilidade de um gasoduto entre Palma e a Província de Gauteng tendo em vista levar o gás do Rovuma para suprir a demanda do mercado sul-africano.


<http://www.verdade.co.mz/newsflash/68726>


 **Fernando Veloso** Falta saber onde está o dinheiro dos “condensados de crude” que desde o início da exploração em Temane, partem, para a África do Sul, todos os dias em 11 camiões TIR-cisterna? · 2 dia(s)


 **Araújo Abdula** Nos devemos ter a nossa refinaria para parar estes tipos coisas. · 2 dia(s)


 **Nanthula Nanthula Hs** Araújo Abdula esta questão o governo deve ser obrigado a ir a assembleia da república pra responder... Pena em moz não existe uma oposição. Existe um grupo de malucos metidos a políticos da oposição só pra ganhar algum do erário publico · 2 dia(s)


 **Saranga Alberto** Continente mais rico do mundo e o povo morrer de fome e fugir para Europa para ser escravizado · 2 dia(s)


 **Nanthula Nanthula Hs** Ladrão esse senhor, só k desta vez quem had entrar no chilondro por causa disso, são os seus comparsas do governo. Eles é que atuam em conluio com esses ladrões enquanto o povo sofre e o GAZ evapora pra africa do sul. Que coisa meu Deus!!! Quem disse k aqueles macondes e muadjas de cabo delgado vão permitir esse gasoduto? Gatunos. · 2 dia(s)


 **Antônio Dã Pãscöä** Sao destruidor do nosso pais, eles querem que moçambique vai em baixo · 2 dia(s)


 **Eduardo Mauzele** Merecia umas sovas no Palco mesmo. · 1 dia(s)


 **Monjane** Colonialismo e roubalheira! Como é que um governante com o mínimo de lucidez permitiria isso acontecer? · 2 dia(s)


 **Gyl Correia** Continuem a pilhar o gás de Temane com os vossos comparsas mas deixem o de Rovuma para desenvolver Mocambique.1 · 2 dia(s)

 **Nanthula Nanthula Hs** Gyl Correia certo...em relação ao do rovuma, o povo de meter na cadeia todo um governo se possível pork é cúmplice de roubos dos recursos do povo/ do Estado. · 2 dia(s)


 **Mathause Sithoye** A única alternativa para se aceitar o envolvimento dos burladores da SASOL no negócio de gás do Rovuma, seria na condição de construírem uma refinaria aqui no país... podia ser na região Centro. Roubam-nos há décadas, ainda querem continuar a roubar-nos? Se Moçambique aceitar mais um gasoduto destes sanguessugas, não sabemos o que queremos. · 2 dia(s)


 **Abel Hari Domingos** Ao preço que compram só podiam renovar o desejo de pretenderem mais. Pergunta pertinente Magide, mas creio que ficarás sem resposta, pois que seja do domínio público, não houve desenvolvimento nenhum ancorado ao Projecto Sasol. · 2 dia(s)

 **Dom Mussunduya** PREÇOS BAIXOS? Ou BOLADA DOS CAMARADAS. · 2 dia(s)


 **Tomé Agostinho** onde ke ha pecado pra moçambicanos? fizemos o que? Um país dao


rico em recursos e onde a falta de emprego. deus ke nos trouxe resolve e santifica essa terra. · 2 dia(s)


 **Zinoh Januário** nos Mocambicanos vivemos fora de Moz. conseguimos ver o neocolonizacao que Mocambique sofre .com a democracia de capa faz deconta que pais democratico que o povo nao pode revender a injustica quo passa neste pais com nivel do custo da vida muito elevado? · 1 dia(s)

 **Juliao Muchanga** Será que somos tão burros que não podemos usar os

nossos recursos internamente e depois vender o remanescente? · 2 dia(s)

 **Kino Florentino Silva** Quer as vacas engordar mais que nunca! Maldita hora que existiram os vampiros de Salém. · 2 dia(s)

 **Francio Carlos Maunze** Não lhe queremos mais no nosso pais essa aí · 2 dia(s)

 **Abdul Magide Sidi Hassam** O que trouxeram de desenvimento para Moz?... · 2 dia(s)

Sociedade

12ª Cimeira EUA-África: Standard Bank vai apoiar investimentos em Moçambique

O Standard Bank predispõe-se a assistir todos empresários, incluindo os norte-americanos, interessados em investir em Moçambique, através da oferta de serviços financeiros, aconselhamento, identificação de parceiros e stakeholders, com vista a facilitar a implementação dos seus negócios no país.

Texto & Foto: www.fimde semana.co.mz



Implantado em Moçambique há mais de 125 anos, o Standard Bank é o maior banco no continente africano em termos de activos, com representações em 20 países africanos, onde cobre cerca de 53 por cento da população e 60 por cento do Produto Interno Bruto (PIB) do continente.

Após participar no painel sobre “Promoção da Industrialização no Sector de Bens de Consumo”, no âmbito da 12ª Cimeira Estados Unidos-África, Chuma Nwokocho, administrador delegado do Standard Bank, garantiu, na quinta-feira, 20 de Junho, em Maputo, que o banco detém conhecimento profundo de vários sectores da economia africana.

“Para além de prestarmos serviços financeiros de forma abrangente, temos um histórico de promover a realização de negócios”, disse o administrador delegado, acrescentando que “estamos capacitados para ajudar os empresários, dando-lhes conhecimento profundo das oportunidades que existem em Moçambique de modo a investir de forma proveitosa, sobretudo

nas áreas onde temos uma forte participação, nomeadamente energia, infraestruturas, agricultura, consumo, entre outros”.

Em relação à “Promoção da Industrialização no Sector de Bens de Consumo”, Chuma Nwokocho considerou que o continente africano tem um enorme potencial, uma vez que, em termos demográficos, a população africana está a crescer e, entre 2020-2050, deverá duplicar, o que torna o futuro do continente, do ponto de vista de bens de consumo, impressionante.

No caso concreto de Moçambique, com cerca de 30 milhões de habitantes, dos quais a maioria é jovem, a economia está a crescer, prevendo-se que aumente, igualmente, o número de famílias com capacidade de procura e consumo de produtos.

“Por isso que temos que estar devidamente preparados, em termos culturais e tecnológicos, pois os clientes do futuro serão educados, bem informados, com acesso às tecnologias, que facilitarão a sua interacção com o mundo”, concluiu.

Desporto

Délcio Soares e Adelvino Nuvunga conquistam ouro para Moçambique nos 1ºs Jogos Africanos de Praia

Délcio Soares e Adelvino Nuvunga foram imperiais e invencíveis na 1ª edição dos Jogos Africanos de Praia, que decorreu em Cabo verde com a participação de 18 selecções, e conquistaram para Moçambique a medalha de ouro em voleibol de praia.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: CAVB

A selecção nacional iniciou o torneio que decorreu na Cidade de Sal, na passada quinta-feira (20), com uma sofrida vitória sobre a Gâmbia, por 2 sets a 1 pelos parciais 21-19, 15-21 e 15-11.

Na sexta-feira (21) Délcio e Adelvino suplantaram a selecção da República Democrática do Congo por 2 sets a 0, com os parciais 17-21 e 14-21.

Nos quartos-de-final os moçambicanos tiveram de suar para dar a volta ao marcador e derrotar a selecção do Quênia por 1 set a 2, pelos parciais 18-21, 23-21 e 6-15.

Ainda neste sábado (22) Délcio e Adelvino voltaram a praia para vencer a selecção de Angola, nas meias-finais, por 2 sets a 0, com os parciais 18-21 e 15-21.

Imperial a selecção de Moçambique mostrou a sua força e arrumou o Gana em 32 minutos por 2 sets a 0, pelos parciais 21-12 e 21-15.

Recorde-se que Délcio Soares e Adelvino Nuvunga vão representar o nosso país, e o continente africano, no mundial de vôlei de praia que vai ser disputado no próximo mês na Alemanha.

A selecção feminina, constituída por Jéssica Moiane e Vanessa Muianga, quedou-se na 10ª posição tendo se estreado com uma vitória sobre a República Democrática do Congo por 2 sets a 1, com os parciais 18-21, 21-16 e 15-9, diante do Marrocos a nossa selecção foi derrotada por 2 sets a 0 e a vitória sobre a Namíbia, por 1 set a 2, não foi suficiente para o apuramento para os quartos-de-final.



Ficha Técnica

NAMPULA - Av. 25 de Setembro 57 A
Telemóvel: +258 84 39 98 635

MAPUTO - Avenida Mao Tse Tung 479
Telemóvel: +258 86 45 03 076

E-mail: averdademz@gmail.com

Jornal registado no GABINFO, sob o número 014/GABINFO-DEC/2008; Propriedade: Charas Lda; Fundador: Erik Charas.

Director: Adérito Caldeira; Director-Adjunto: Sérgio Labistour; NAMPULA - Delegado: Hélder Xavier; Director Gráfico: Nuno Teixeira; Periodicidade: Diário.